

A PESQUISA SOBRE “FORMAÇÃO E ATUAÇÃO PROFISSIONAL DO BIBLIOTECÁRIO NO SÉCULO XXI” NO BRASIL

Margarida Maria de Sousa

Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil
margaridamariadesousa@gmail.com

Asa Fujino

Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil
asa.fujino@gmail.com

Adaci Aparecida Oliveira Rosa da Silva

Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil
adaci.rs@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

A sociedade contemporânea é marcada por uma nova configuração de tempo-espaço, representada pela desterritorialização dos espaços geográficos nos ambientes virtuais e um novo tipo de dominação dos espaços sociais, que desconsidera o “lugar da cultura”, enquanto espaço de significação, o que leva à crescente exclusão socioespacial de cidadãos. A educação inclusiva, neste contexto, depende dos princípios e práticas que fundamentam os processos de aprendizagem contínua e extrapolam aspectos da educação formal. As bibliotecas, como espaços de pesquisa, têm papel fundamental nestes processos. Mas, a sua contribuição depende da atuação dos profissionais bibliotecários em ações educativas direcionadas para qualificação da competência informacional dos usuários no domínio sobre os instrumentos de busca e recuperação de informações para obtenção de material cognitivamente acessível e adequado às suas necessidades, o que requer a compreensão do problema de pesquisa do usuário e seu consequente reposicionamento no processo educativo deste usuário. É



importante definir competências necessárias para o exercício dessa função, de modo a distingui-lo do educador nos ambientes educacionais formais, para repensar sua formação (CAMPELLO, 2009; HATSCHBACH; OLINTO, 2008; SOUSA; FUJINO, 2014).

O estudo tem como objetivo mapear a pesquisa brasileira na pós-graduação em Ciência da Informação para verificar se reflete preocupação com a formação do bibliotecário para estas novas demandas, traçar o perfil dos pesquisadores e contextualizar tais estudos visando compreender como o papel educador do bibliotecário se configura e as representações correspondentes deste discurso na formação dos profissionais bibliotecários. Este trabalho se justifica pela possibilidade de identificar, via estudos métricos, eventuais contribuições da pesquisa para a ressignificação da formação dos profissionais bibliotecários.

2 METODOLOGIA

A pesquisa é descritiva, de caráter quantitativo e qualitativo, e contempla as produções científicas apresentadas no GT-6 (atual Informação, Educação e Trabalho) e disponibilizadas nos Anais do V ao XVIII ENANCIB. A fonte foi selecionada por contemplar a produção de pesquisa na pós-graduação da área e o recorte temporal teve como princípio a produção no século XXI. As palavras-chaves utilizadas na busca foram: função educativa do bibliotecário, letramento informacional e aprendizagem, e a partir da leitura dos resumos foram selecionados os trabalhos com foco nos aspectos da formação do profissional para exercício de funções consideradas educacionais para leitura do texto integral. Os dados sobre os autores foram obtidos nos respectivos currículos disponíveis na Plataforma Lattes do Conselho Nacional de Pesquisa em Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

3 ANÁLISE E DISCUSSÕES

Foram contabilizados 232 trabalhos no total do GT-6, dos quais 83 (35,78%) tratam de aspectos que vinculam a formação à atuação profissional em funções próximas ao que a literatura considera como



“função educacional do bibliotecário” e compõem a amostra analisada. Foram identificados 137 autores, o correspondente a 49,1% de todos os autores com presença no GT-6, o que mostra preocupação de percentual significativo de pesquisadores com a temática em questão no GT. No entanto, a análise da produtividade dos autores mostra bastante dispersão da produção, uma vez que apenas 23 autores, o equivalente a 9,91% deles, apresentam, no mínimo, três trabalhos durante o período analisado. O dado é justificado pelo fato de o GT se constituir em torno de um tema transversal e de interesse para docentes e pesquisadores de especialidades temáticas diversas.

Na Tabela 1 é possível verificar que entre o grupo dos autores mais produtivos do GT-6, oito autores, o equivalente a 34,7%, têm, no mínimo, três trabalhos, constituindo o grupo com maior aderência ao tema, que é objeto da pesquisa.

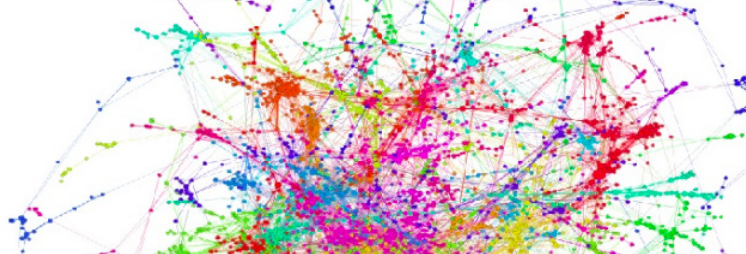


TABELA 1 - AUTORES MAIS PRODUTIVOS NO GT-6 E NO TEMA (MÍNIMO DE TRÊS TRABALHOS POR PESQUISADOR NO PERÍODO ANALISADO)

Autores	Instituição	Nº. de trabalhos no GT-6	Nº. de trabalhos no tema
A1-ALENCAR, P.V.	UNIRIO	4	
A2-BAPTISTA, S. G.	UNB	5	
A3-BARBALHO, C. R. S.	UFAM	3	
A4-BARBOSA, M. L. A.	UFBA	5	3
A5-BARREIRA, M.I.J.S	UFBA	4	
A6-BERAQUET, V. S. M.	PUECAMP	5	
A7- CASTRO FILHO, C. M.	USP-RP	4	3
A8-CIOL, R.	PUECAMP	4	
A9-CRIVELLARI, H.M.T.	UFMG	12	
A10- CUNHA, M. V.	UFSC	5	
A11- DUMONT, L.M.M.	UFMG	3	
A12- FARIAS, M.G.G.	UFC	3	
A13- FREIRE, G.H.A.	UFPB	4	3
A14- FREIRE, I.M.	UFPB	7	4
A15- FUJINO, A.	USP	6	3
A16- GOMES, H. F.	UFBA	5	
A17- MENEZES, P.L.	UFMT	3	
A18- NUNES, J.V.	UFC	3	
A19- PIZARRO, D.C.	UDESC	4	
A20 - RODRIGUES, M.E.F.	UFF	6	
A21- SOUZA, F. C.	UFSC	11	
A22- VARELA, A. V.	UFBA	12	5
A23- VITORINO, E. V.	UFSC	9	4

Fonte: Elaborada pelas autoras, 2018.

A análise do perfil destes pesquisadores mostra que 65% deles possuem experiência acadêmica e administrativa relacionada à coordenação de cursos de graduação ou programas de pós-graduação, bem como cargos

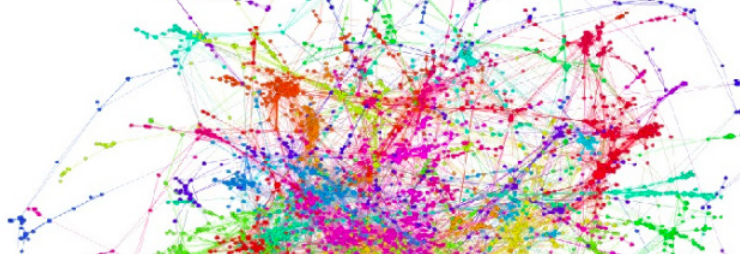


de direção em unidades de ensino e pesquisa, ou em associações científicas da área, o que indica preocupação institucional com a questão.

Em relação às autorias, identificou-se regularidade de coautoria entre orientador-orientandos e em coautoria de pesquisadores do mesmo grupo de estudo e instituição (A4-A16-A22, A13-A14, A6-A8) ou de grupo de estudo de instituições diferentes (A9-A10). Os focos temáticos são: mercado de trabalho com a formação, ora discutindo aspectos éticos na formação e na atuação profissional (A21); perfil dos egressos (A3, A7, A10), novos mercados e postos de trabalho (A2, A9, A10) e as necessidades de formação complementar para atuar em novas frentes, como exemplo o bibliotecário clínico (A6); apontando alguns caminhos para o ensino à distância, maior interação entre a pós-graduação e o ensino de graduação (A4, A16, A22) e a necessidade de revisão curricular para introdução de novas disciplinas que aproximem o fazer profissional do usuário (A4, A13, A14, A15, A16, A20), bem como a valorização da disciplina de estágio como espaço para atualização do aluno às novas realidades do mundo do trabalho (A15) e a preocupação de autores também com a necessidade de pesquisar o ensinar (A15, A20) e com a qualificação de práticas pedagógicas nos processos de ensino-aprendizagem (A15, A16, A20, A22), principalmente no contexto das tecnologias digitais (A13, A14). Diferentes aspectos sobre o desenvolvimento de competências informacionais dos profissionais ou dos usuários tem sido objeto de estudo que perpassa questões de formação e trabalho (A18, A19, A23).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo mostra que o tema ainda não está consolidado na pesquisa brasileira da área, com pouca proposta para ressignificação do ensino de graduação. Novas pesquisas serão objeto de etapa posterior com a inclusão de outras fontes de coleta de dados.



REFERÊNCIAS

CAMPELLO, B. **Letramento informacional**: função educativa do bibliotecário na escola. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009.

HATSCHBACH, M. H. L. de.; OLINTO, G. Competência em informação: caminhos percorridos e novas trilhas. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 4, n. 1, p. 20-34, jan./jun. 2008. Disponível em: <<https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/64>> . Acesso em: 18 jan. 2018.

SOUSA, M. M. de; FUJINO, A. A função educativa do bibliotecário no século XXI: visão brasileira. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 15., 2014, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte: UFMG, 2014. p. 2760-2779. Disponível em: <<http://enancib2014.eci.ufmg.br/programacao/anais-do-xv-enancib>>. Acesso em: 18 jan. 2018.